

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, apresentaram-se os seguintes elementos da Mesa da Assembleia Geral, Presidente - Luís Filipe Garrido Pais de Sousa, 1.ª Secretária – Maria Adélia Branco Bastos e 2.ª Secretária – Célia Maria dos Santos Gonçalves, para a Assembleia Geral (A.G., doravante) d’A Previdência Portuguesa, Associação Mutualista, a reunir em sessão ordinária, nas instalações da “Casa da Mutualidade“, sita na Rua Dr. Manuel Rodrigues, 5, 3000-258, em Coimbra, para tratar dos assuntos constantes da Ordem de trabalhos, conforme a Convocatória (**Anexo I desta Ata**) que a seguir se transcreve:-----

-----“ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-----

-----CONVOCATÓRIA-----

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 alínea c) do Art.º 79.º do Código das Associações Mutualistas e do n.º 1 alínea b) do Art.º 36.º bem como o Art.º 38 dos Estatutos d’A Previdência Portuguesa, convocam-se os Associados d’A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **29 de novembro de 2023, às 18h00**, nas instalações da “Casa da Mutualidade“, sita na Rua Dr. Manuel Rodrigues, 5, 3000-258, em Coimbra com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Apreciação, debate e votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. -----

Nos termos conjugados do n.º 1 do Art.º 84.º, do Código das Associações Mutualistas e do n.º 1 do Art.º 40.º dos Estatutos d’APP, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes ou representados mais de metade dos Associados Efetivos com direito de voto e no pleno gozo dos seus direitos associativos, ou sessenta minutos depois com qualquer número de presenças, ou seja, pelas **19h00**. -----

Os documentos aludidos na presente convocatória estão disponíveis para consulta na Sede d’A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista sita na Rua da Sofia, n.º 193, 3000-391 em Coimbra e no site da Associação (www.aprevidenciaportuguesa.pt) nos termos do n.º 6 do artigo 81.º do Código das Associações Mutualistas e do Art.º 39.º dos Estatutos d’A Previdência Portuguesa. -----

93 VPM
Azeite

Coimbra, 13 de novembro 2023-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, -----

----- (Luís Filipe Garrido Pais de Sousa, Dr.)” -----

O Presidente da Mesa da A.G. iniciou a Assembleia Geral Ordinária, pelas 19h00 saudando os Associados presentes e agradecendo a respetiva presença. -----

Relembrou da necessidade da assinatura do livro de presenças que se encontrava localizado na mesa à entrada da Casa da Mutualidade. -----

Comunicou que a sessão iria ser gravada, como habitualmente é efetuado, e solicitou a respetiva autorização a todos os presentes. -----

Transmitiu a informação dada pelos serviços de que estavam presentes 21 Associados efetivos. -----

Relativamente à Ata aprovada da última Assembleia Geral, em minuta, para os devidos efeitos, comunicou o Presidente da A.G que como ninguém se opôs, seria considerada aprovada. -----

Informou que a Assembleia Geral Ordinária teria como ponto único de ordem de trabalhos a apreciação, debate e votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024 e respetivo parecer do Conselho Fiscal e passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração (C.A., doravante), António Manuel Marques Martins de Oliveira, para que procedesse à apresentação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024 – documento constante dos anexos desta Ata (**Anexo II**). -----

Após saudar os presentes, o Presidente do C.A. iniciou a apresentação, começando por indicar que a presente proposta de Programa de Ação e Orçamento havia sido preparada considerando o atual cenário macroeconómico e o contexto económico-social do país e que pretendia responder aos desafios estratégicos que a Instituição enfrenta, deixando-a melhor preparada para o futuro. -----

Prosseguiu a apresentação, indicando que a proposta desta Direção para o seu mandato assenta nos sete princípios elencados e materializa-se nas seguintes ações: Benefícios aos Associados; Dinamização e Desenvolvimento; Educação; Saúde; Património Imobiliário; A Previdência Portuguesa – Ambiental; Formação e Transição Digital. -----

Relativamente aos Benefícios aos Associados, assinalou que é pretendido: -----

- Dar continuidade ao desenvolvimento da rede de parcerias e protocolos em diversas áreas estratégicas; -----
- Criar novas modalidades mutualistas adaptadas às necessidades dos Associados e desenvolver ações com a União das Mutualidades Portuguesas (dando como exemplo o Turismo Social e a Assistência Médica); -----
- Definir uma futura distribuição de melhorias pelos Associados, mediante uma gestão rigorosa, profissional e com visão de futuro; -----
- Em 2024 será apresentado um estudo para a criação de uma estrutura residencial para idosos (ERPI) e de uma unidade de cuidados continuados, reunidos num complexo residencial sénior; -----
- Farmácia social APP – reforçando que já foi solicitada a autorização e que se aguarda decisão por parte do Infarmed; -----
- Criação do Museu APP interativo, inserido na Residência Sénior, que prestigie o percurso da Instituição bem como o papel pedagógico na sociedade – o Mutualismo; ----
- Promover parceria com entidades públicas/privadas para promoção de Turismo Sénior para os Associados; -----
- Adquirir ou obter a cedência de um espaço agrícola em regime de comodato para implementação do projeto - horta comunitária. -----

No que diz respeito à Dinamização e Desenvolvimento, informou que é pretensão: continuar com a expansão da rede comercial profissional a nível nacional de forma a aumentar a captação e notoriedade da nossa Associação; estabelecer protocolos com Instituições de Economia Social promovendo a angariação de Associados (Projeto de Referenciação na Economia Social); dar continuidade à política de inversão da atual pirâmide etária da Associação através da captação de Associados jovens; dinamizar profissionalmente a rede de Promotores Mutualistas promovendo o aumento de associados e a notoriedade da marca (através do Departamento Comercial e de Marketing d'APP); desenvolver contactos com Associações de Portugueses no estrangeiro com vista à angariação de Associados junto da comunidade emigrante (Projeto “Diáspora”); a certificação da qualidade obtida pela APP em 2023, contribuirá para a melhoria contínua da Instituição; e a implementação do projeto de seguros n'APP, desenvolvido pela Mutuália – Federação Mutualista, disponibilizando seguros economicamente mais vantajosos para os associados. -----

AB VPh
Educação

Acerca do terceiro ponto de ação – a Educação – referiu que, relativamente ao Jardim de Infância d'A Previdência Portuguesa (doravante JIPP) estão previstas as seguintes ações: melhoria da gestão da horta pedagógica (através de parceria com a Escola Superior Agrária de Coimbra ou congénere); investimento na capacitação dos recursos humanos; estudo e implementação de novas atividades a serem incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA), abrindo os espaços exteriores aos Associados e encarregados de educação; remodelação da zona de recreio e criação de uma zona coberta exterior. -----

Ainda no âmbito da Educação, indicou que é pretendida a implementação do centro de estudos d'APP, como incremento desta valência, atingindo públicos alvo diferentes, através de explicações convencionais, acompanhamento ao estudo e atividades lúdicas. –

Passando para o quarto ponto de ação – Saúde – e iniciando pela Clínica Previdência Portuguesa, o Dr. António Martins de Oliveira referiu que as ações a tomar serão as seguintes: -----

- Oferta de novas especialidades médicas e terapêuticas que melhorem a resposta às necessidades dos Associados (dando como exemplo a área do bem-estar, saúde mental, cardiologia, dermatologia e outras); -----
- Alcançar a sustentabilidade financeira; -----
- Continuar a desenvolver protocolos e parcerias para benefício dos Associados; -----
- Desenvolvimento de uma modalidade atuarial de Assistência Médica, com o apoio da União das Mutualidades Portuguesas; -----
- Dinamização das parcerias da Mutual IN e RedMut; -----
- E desenvolvimento de um sistema de assistência médica ao domicílio a nível nacional.

Ainda na área da Saúde, informou que, relativamente à Clínica Dr. Fernando Albergaria, as ações serão as seguintes: -----

- Promoção de sinergias entre Clínicas d'A Previdência Portuguesa; -----
- Desenvolver a Clínica nas áreas de influência d' APP e sobretudo para as entidades de economia social; -----
- E dinamizar a Clínica no sentido da captação de novas empresas e de Associados. -----

O Presidente do Conselho de Administração prosseguiu com a apresentação, passando a referir as ações que estão previstas para o Património Imobiliário no ano de 2024: -----

- Em 2024 será iniciada a construção de um prédio em Santa Maria da Feira e a Residência Sénior em Coimbra; -----
- Continuar com o trabalho iniciado em 2012 de requalificação do património imobiliário de forma a aumentar o retorno de rendimentos para a APP; -----
- Prospeção de prédios para arrendamento por forma a assegurar um rendimento adequado face aos investimentos a realizar; -----
- Continuar e reforçar a aposta no mercado de arrendamento de quartos para estudantes.

Quanto À Previdência Portuguesa – Ambiental, indicou que é pretensão reduzir a pegada ecológica (através de frota elétrica; desmaterialização procedimental; aquisição de bens e serviços com critérios ambientais; produção/venda de energia elétrica fotovoltaica; e diminuição do consumo de água) e apostar na economia circular. -----

Relativamente ao último ponto – Formação e Transição Digital – apresentou as seguintes ações previstas para 2024: -----

- Melhoria de competências dos colaboradores por forma a que se adaptem às alterações tecnológicas e legislativas, ambas em constante evolução; -----
- Automatização e desmaterialização de processos de forma a agilizar e otimizar o sistema de gestão de Associados, aumentar a eficiência do trabalho administrativo e do controlo dos gastos; -----
- Implementação das alterações ao Regulamento de Benefícios (Assembleia Geral Extraordinária de 18 de junho de 2021), aprovadas recentemente pela tutela; -----
- E implementar um sistema de gestão documental. -----

Apresentados os sete pontos de ação para o ano de 2024, o Dr. António Martins de Oliveira passou para a apresentação do Orçamento e, perante a Demonstração de Resultados previsionial, indicou que a mesma refletia a evolução expectável das contas da Associação considerando o impacto das opções estratégicas para o próximo exercício. Realçou ainda que os valores apresentados refletiam a aquisição da empresa de Medicina no Trabalho pelo método de consolidação integral. -----

Finalizou a análise desta Demonstração indicando que os valores apresentados resultam na contribuição para a formação do Resultado Líquido Previsional, que se projeta nos novecentos e vinte e três mil duzentos e quarenta e dois euros. -----

Para terminar a sua intervenção, o Presidente do Conselho de Administração apresentou um gráfico da desagregação por valência das principais rúbricas do Orçamento e explicou que através deste poderia ser observado o contributo de cada valência para o valor acumulado de cada rubrica da Demonstração de Resultados Previsional, anteriormente apresentada. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a intervenção do Dr. António Martins de Oliveira e passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Paulo de Sousa Costa, para proceder à leitura do respetivo parecer, que a seguir se transcreve (constando como **Anexo III desta Ata**): -----

-----“PARECER DO CONSELHO FISCAL-----

Excelentíssimos Associados, -----

No cumprimento da alínea a) n.º 1 do art.º 98.º do Código das Associações Mutualistas e da alínea a) do art.º 52.º dos Estatutos d'A Previdência Portuguesa, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2024, elaborado pelo Conselho de Administração (C.A.). -----

Conforme decorre da proposta do C.A. o Programa de Ação assenta na prossecução das várias iniciativas em curso: de valorização do património predial com vista à melhoria da ação social da APP, de melhoramento do controle administrativo e financeiro interno com a implementação de novo software de gestão social e com as alterações a propor e aprovar em relação ao Regulamento de Benefícios; e, paralelamente, em alguns princípios e objetivos estratégicos, a saber, com vista à obtenção de progressivas melhorias nos benefícios dos nossos Associados: -----

- Dar continuidade ao desenvolvimento da rede de parcerias e protocolos em diversas áreas; -----
- Estudar o mercado atendendo à conjuntura. Criar novas modalidades mutualistas adaptadas às necessidades dos Associados e desenvolver ações com a UMP para melhorar as mesmas; -----
- Construir uma residência sénior para dar resposta às necessidades dos Associados. Iniciar o projeto da criação de uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC), reunidos num Complexo Residencial Sénior;

93 Wlh
P. Sousa

- Adquirir uma farmácia ou criar uma farmácia social que responda às necessidades dos nossos Associados; -----
- Iniciar a criação de um museu APP que mostre o percurso do mutualismo e da instituição ao longo dos 94 anos de existência; -----
- Definir um projeto de criação de complexos Residenciais de Férias para a terceira idade (um no interior e outro no litoral do território continental). -----

Para a concretização deste programa de ação em 2024 o C.A. apresenta uma conta total de Exploração Previsional / Orçamento para 2024 que traduz rendimentos num valor global de € 3 430 076,71 (três milhões quatrocentos e trinta mil e setenta e seis euros e setenta e um cêntimos) e gastos, impostos incluídos, num valor global de € 2 506 834,69 (dois milhões quinhentos e seis mil oitocentos e trinta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos), do qual obtemos um resultado depois de impostos, no valor de € 923 242,02 (novecentos e vinte e três mil duzentos e quarenta e dois euros e dois cêntimos). -----

PARECER: Face ao anteriormente exposto, o Orçamento apresentado revela-se prudente e exequível, quanto às suas ações apresentadas no Programa de Ação. -----

O Conselho Fiscal -----

Presidente - Paulo de Sousa Costa-----

Vogal - Cândido Costa Lopes-----

Vogal - José Pedro Dinis de Oliveira-----

Coimbra, 10 de novembro de 2023“-----

Posteriormente o Presidente da Mesa da A.G., após agradecimento ao Conselho Fiscal, indicou que seguidamente se iria dar a votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024, lembrando que o parecer fiscal não é votado - vale per-si. -----

Posto isto, colocou à votação **o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024**, tendo sido aprovado de forma conclusiva através dos seguintes votos: -----

- 0 votos contra; -----
- 1 abstenção; -----
- 20 votos a favor. -----

O Presidente da Mesa terminou pedindo um voto de confiança à Mesa da A.G. para a aprovação da Ata em minuta, para produzir efeitos imediatos. Submetida a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Questionou o Conselho de Administração se pretendia fazer mais alguma intervenção e aos Associados se pretendiam colocar mais alguma questão. -----

O Associado José Pauzeiro solicitou esclarecimentos sob a forma como ocorreu a votação, não entendendo o porquê de os órgãos sociais votarem sem levantar o braço, ou seja, de forma diferente dos restantes presentes. -----

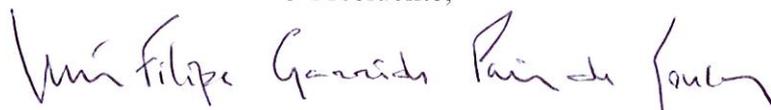
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a intervenção do Associado e solicitou que pormenorizasse melhor a sua dúvida porque, apesar de querer prestar os devidos esclarecimentos, não conseguia compreender bem a questão colocada. Ao ser colocado o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024 à votação, primeiramente questionou-se quem votava contra e seguidamente quem se abstinha. -----

Uma vez que existiu apenas uma abstenção e nenhum voto contra, conclui-se que os restantes presentes votaram a favor. -----

Uma vez que o Associado não conseguiu explicar melhor a sua dúvida, e, prestados os esclarecimentos possíveis, agradeceu a presença de todos, desejou uma boa noite e Votos de Feliz Natal e apresentou saudações mutualistas. -----

Deu por encerrada a A.G., pelas 20h30. -----

O Presidente,



A Primeira Secretária,



A Segunda Secretária,

